RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE INFECÇÃO DA FERIDA CIRÚRGICA (00500): UM ESTUDO TRANSVERSAL

Lucijane Vicente Ferreira (lucijanef7@gmail.com)

Isadora Menezes Gonçalves (isdoramg@gmail.com)

Gleiciane Kelen Lima (gleiciane.lima@uninta.edu.br)

Francisco Mayron Morais Soares (francisco.mayron@ufma.br)

Francisco Luan Sousa Braga (luan.braga@uninta.edu.br)

Igor Cordeiro Mendes (Igor.mendes@uece.br)

Introdução: As infecções relacionadas a assistência à saúde, são qualquer tipo de infecção que venha a acometer o paciente, estando associada a procedimentos assistenciais. Nas unidades de centro cirúrgico as infecções relacionadas a assistência, relacionam-se principalmente as infecções de sítio cirúrgico, que são definidas como infecções

relacionadas a procedimentos cirúrgicos, com a utilização ou não de implantes. As infecções de sítio cirúrgico ocupam o 3°lugar entre as infecções relacionadas a assistência, de acordo com estudos realizados no Brasil, o que a coloca como um dos principais riscos que compromete a segurança dos pacientes nos serviços de saúde no país. Considerando que as infecções de sítio cirúrgico são uma das complicações mais graves associadas a cirurgia, pesquisas envolvendo esse tema, se tornam relevantes para desenvolver e/ou melhorar os protocolos e rotinas já existentes para prevenir as infecções. Objetivo: Analisar a acurácia dos fatores de risco ao diagnóstico de enfermagem risco de infecção de ferida cirúrgica.

Metodologia: Estudo observacional correlacional, com delineamento transversal,

que ocorreu entre os meses de abril a agosto de 2025, em um hospital localizado no

município de Itapipoca-CE. A população do estudo foi composta por indivíduos submetidos

a procedimentos cirúrgicos, e o tamanho da amostra foi baseado no nível de significância,

com o objetivo de estimar uma proporção para detectar o efeito do estudo. Com base

nesses parâmetros, obteve-se uma amostra mínima necessária de 54 participantes. A

coleta dos dados ocorreu por meio de fontes secundárias, com a utilização de dois

instrumentos. Após a obtenção dos dados, os mesmos foram tabulados e posteriormente

avaliados. As variáveis contínuas foram examinadas através de um teste estatístico

denominado Kolmogorov-Smirnov.Para as variáveis dicotômicas, com o escopo de elucidar

as possíveis associações, foram realizados os cálculos de Odds Ratio com seus respectivos

Intervalos deConfiança de 95%, bemcomo o teste qui-quadrado de associação de Pearson.

Resultados e discussão: A análise sequencial das tabelas converge para uma conclusão

central: o diagnóstico "Risco de Infecção da Ferida Cirúrgica" é uma avaliação complexa

que não pode ser determinada por um único indicador. A acurácia diagnóstica é maximizada

pela combinação de indicadores de diferentes categorias. A prática de enfermagem pode

ser qualificada por um processo de avaliação em duas etapas: primeiro, o rastreio,

utilizando indicadores de alta sensibilidade como "procedimentos invasivos" e "exposição a

patógenos ambientais" para identificar um grupo amplo de pacientes; segundo a

confirmação e estratificação do risco, aplicando marcadores de alta especificidade como

"profilaxia ineficaz","ASA = 2" e "autogestão do sobrepeso" para confirmar o diagnóstico e

planejar intervenções direcionadas.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos,

conclui-se que a acurácia diagnóstica do Risco de Infecção da Ferida Cirúrgica, é

potencializada pela combinação de fatores de categorias diferentes. Dessa forma

compreende-se que a avaliação do diagnóstico é complexa e não pode ser determinada por

um único indicador. Na prática clínica de enfermagem, considera-se que o conhecimento

das medidas de acurácia diagnóstica, possa trazer embasamento cientifico para a prática

assistencial, resultando em ações de enfermagem mais eficazes no cuidado ao paciente

cirúrgico.

Palavras-chave: infecção da ferida cirúrgica; centro cirúrgico; infecção dos ferimentos.